

PROGRAMA INICIAL DOS TRABALHOS DO  
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

\*Psicologia\*  
\*Economia Escolar - *financiamento escolar*

I. Considerações gerais

1. O plano apresentado pelo Prof. Otto Klineberg, do Departamento de Ciências Sociais da Unesco, fundamentado nos esboços iniciais que foram elaborados pelo Dr. Anísio Teixeira e pelo Prof. Charles Wagley do Departamento de Antropologia da Columbia University, constitui a base de organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, já agora em fase de instalação.
2. O plano do Prof. Klineberg, entretanto, pela sua amplitude e pela riqueza de elementos e sectores de estudos e pesquisas que apresenta, não é realizável de pronto, em todas as minúcias. Parece-nos mais uma orientação geral, quanto aos objetivos do Centro, e um ideal a ser atingido progressivamente, quanto à organização.
3. Nestas condições cumpre estabelecer, dentro do plano geral, o que puder ser realizado desde logo e quais as medidas que devam ser tomadas, como passos iniciais, na linha progressiva de organização conforme à base estabelecida.  
Assim sendo, o presente documento, a ser discutido, não é mais do que um adendo ao trabalho do Prof. Klineberg, sem lhe fugir às diretrizes, mas apenas delimitando, de acôrdo com elas, o que possa e deva ser realizado em 1955.
4. Para isso é preciso levar em consideração que, além de o C.B. P.E. já ter uma existência física no Rio de Janeiro, o Centro de São Paulo, que a ele ficará coordenado, está em via de iniciar as suas atividades, o que nos impõe que seja traçada a orientação coordenada das duas organizações, relativamente a estudos e pesquisas e a outras atividades, bem como uma clara conceituação de prioridades nas iniciativas a serem tomadas.
5. Tomando a palavra "mapa" como um símbolo para representar um conhecimento tão global ou sintético e tão analítico ou minucioso quanto possível, isto é, ao mesmo tempo que capaz de ter uma configuração geral, também capaz de fixar os traços particulares dessa configuração, o primeiro grande objetivo

que o C.B.P.E. teve em vista é a realização de dois mapas do Brasil: um cultural e outro educacional.

6. Continuando a utilizar uma linguagem figurada, podemos dizer que o segundo grande objetivo é a comparação entre os dois mapas, de que resulte a compreensão das relações de condicionamento positivo, negativo ou ausente, entre a prática educacional e a realidade cultural e social, de modo tal que seja possível a indicação segura tanto de deficiências e problemas educacionais, quanto de acertos e correspondências com aquela realidade.

Temos, portanto, dois grandes setores de atividades de pesquisa para o Centro, ambas dominadas pelo espírito comum de encontrar as reais condições de nossos problemas educacionais, que todos sabemos existir, e determinar as hipóteses diretrizes de sua solução.

7. Importa que se tenha sempre em vista quer êsses dois campos específicos de estudos e pesquisas, quer seus objetivos práticos, porque, oferecendo o Brasil um campo rico para as ciências sociais e a pesquisa educacional, há o perigo de que nossos projetos possam realizar-se mais ou menos ao acaso, sem coordenação e relação a um plano geral ou a uma seriação de problemas, seguindo apenas os interesses e tendências pessoais dos nossos pesquisadores.

8. Por outro lado, porém, devemos compreender que os cientistas sociais e os educadores que trabalharem para o Centro do Rio e para o de São Paulo, não poderão ser moldados e limitados por um plano de pesquisas, definido de modo estreito e inflexível, porque nas atividades científicas não são desprezíveis as preferências e as vocações individuais.

9. Daí, a necessidade de aproveitar essas preferências ou vocações dos cientistas que colaborarem conosco, dentro dos dois objetivos primordiais do Centro, que são o "mapa cultural" e o "mapa educacional" do Brasil.

Não se trata, portanto, de uma prefixação de projetos específicos e inalteráveis, mas de um aproveitamento de possibilidades individuais de nossos colaboradores no campo de interesses do Centro.

10. Aceitas que sejam as considerações acima, julgamos possível realizar ou iniciar a realização, em 1955, dos projetos abaixo relacionados, por parte do C.B.P.E. com sede no Rio, podendo-se adotar em São Paulo um programa semelhante ou mais amplo, limitado à área do Estado ou não, mas sempre com o propósito de evitar coincidência de pesquisas e, portanto, duplicidade de trabalho.

## II. MAPA CULTURAL

1. A realidade cultural e social do Brasil tem merecido estudos já numerosos, segundo diferentes pontos de vista, de sociólogos, antropólogos e outros cientistas, quer brasileiros, quer estrangeiros. Embora se tenha uma noção geral da extensão e da profundidade desses estudos, importa precisá-la por um levantamento adequado, de modo a delimitar com segurança os campos já explorados, as idéias e interpretações resultantes. Para tal fim julgamos importantes duas realizações, conforme são indicadas nos dois itens seguintes.
2. Boletim periódico que poderia ser impresso em "offset", em intervalos não regulares, isto é, desde que esteja pronto o material para uma edição, a qual consistiria sempre de um editorial não excessivamente longo, nem resumido, a respeito de um dos campos sobre os quais já existam estudos e ditados ou inéditos, dando conta dos resultados obtidos. Seria anexada a êsse editorial uma <sup>bibli</sup>grafia comentada sobre a literatura existente, não só relativa ao Brasil, mas também à metodologia geral do estudo do assunto em foco. Finalmente, se faria uma série de sugestões relativas a pesquisas que se julgassem necessárias para preencher lacunas ou para complementar os estudos desse campo específico.
3. Livro básico de síntese e de referência, a respeito da cultura brasileira, mediante o aproveitamento dos estudos mais importantes já realizados nesse setor, quer de interpretação, quer de análise. Embora tal livro deva ter um responsável por sua feitura - o que os norte-americanos chamam de

"editor" - seria realizado com a cooperação de membros do quadro de pesquisadores e coordenadores do Centro, na seleção do material e na redação dos resumos.

4. A seguir apresentamos alguns dos assuntos que podem e devem constituir, desde logo, objeto de estudo para publicação no Boletim.

5. Estudos de comunidade.

Além de dois grandes programas de estudos de comunidade, já realizados no Brasil, várias pessoas tem efetuado, independentemente, o estudo de comunidades brasileiras.

O número total dos mesmos já atinge a cerca de vinte trabalhos (vide "Sociologia", junho de 1954), dos quais alguns foram publicados, enquanto que dos outros, uns apesar de já completados, permanecem inéditos, uns estão em fase de redação e, finalmente, uns ainda se acham no processo de pesquisa em campo. Segundo o número de "Sociologia, de junho de 1954, citado há pouco, existe, como é obvio de se compreender, falhas a serem preenchidas, para que, com base nesses estudos, se possa traçar um quadro total da cultura regional, brasileira. Mas, para que possam ser iniciados outros estudos dessa natureza, julgamos importante um levantamento dos dados existentes, já publicados ou não.

Esse trabalho foi atribuído à Srta. Josildeth Gomes que, formada pela Escola de Sociologia e Política, de São Paulo, acaba de se graduar na "Columbia University". Ela deverá preparar um pequeno artigo de descrição do método de estudo da comunidade e sobre a importância do mesmo quer para o estudo da cultura, quer para a educação, no Brasil; em relação a esse artigo preliminar, fará ainda descrições resumidas dos estudos de comunidade já realizados neste país e, por fim, uma apresentação das necessidades relativas a estudos adicionais neste terreno. Em semelhante tarefa, a Srta. Josildeth Gomes terá a orientação e assistência do Prof. Charles Wagley.

6. Problemas culturais na mudança tecnológica.

Tem aparecido uma série de publicações recentes nos Estados Unidos e na Europa a respeito destes problemas, haven-

do, por outro lado, no Brasil, uma literatura não pequena sobre o assunto. Julgamos de interesse que um dos pesquisadores do Centro se encarregue de um levantamento dessa literatura, tanto nacional quanto estrangeira. Em considerável extensão, ela inclui muitos dos itens relativos ao campo da educação e antropologia.

7. Estudo de estratificação social. Sabemos que existe alguma literatura, de âmbito limitado, a respeito das classes sociais, brasileira, que muitas vezes inclui estudos sobre relações raciais, sendo, portanto, de interesse um levantamento crítico de tal literatura, quer para se encaminhar o seu estudo científico de modo mais amplo e eficiente, quer tendo em vista, particularmente, a pesquisa que o Prof. Hutchinson está realizando sobre mobilidade social entre os candidatos à admissão na Universidade de São Paulo, conforme se indica mais adiante.
8. Personalidade e cultura. Embora se possam contar várias descrições impressionistas do caráter nacional e da personalidade brasileira básica, não conhecemos estudos que tenham seguido os métodos propostos e adotados por psicólogos sociais, psicanalistas e antropólogos sociais. Evidentemente tal trabalho precisa ser realizado no Brasil, de modo que se impõe um levantamento dos dados existentes, quer impressionistas, quer objetivos, para depois se iniciarem pesquisas metódicas. Ambas as tarefas seriam de interesse direto para os educadores.
9. Mobilidade social. O fenômeno de mobilidade social tem sido pouco estudado no Brasil, razão pela qual julgamos que seria aconselhável dedicar um dos números do Boletim a uma descrição da metodologia relativa a tais estudos, bem como a uma bibliografia comentada dos mais importantes trabalhos no assunto, realizados em outros países. É possível que nesse mesmo número do Boletim já se possa dar uma notícia do método empregado pelo Dr. Hutchinson na pesquisa que está realizando em São Paulo, à qual já nos referimos há pouco, bem como de seus resultados.
10. Sendo a pesquisa sobre mobilidade social, a cargo do Dr. Hutchinson, ainda um passo inicial, embora importante, e,

BH?

por isso, restrito apenas ao grupo de candidatos ao ingresso nas Faculdades da Universidade de São Paulo, julgamos que o projeto deva ser estendido pelo menos às cidades de Recife, Rio e Pôrto Alegre, a fim de que se possa chegar a algum resultado mais amplo que o simplesmente regional. Nos trabalhos que estão sendo realizados em São Paulo, o Dr. Hutchinson está contando com a colaboração do Prof. Otávio da Costa Eduardo, da Escola de Sociologia e Política. Julgamos, porém, que para a extensão do projeto às outras cidades mencionadas, deve ser contratado um pesquisador para o quadro do C.B.P.E., no Rio, a fim de que, sob a direção do Dr. Hutchinson, aprenda as técnicas dêsse tipo de pesquisa e comece a aplicá-las aqui, treinando inclusive um grupo de entrevistadores, que, depois, possa ser utilizado em Recife e Pôrto-Alegre, além de em outras pesquisas que empreguem a técnica de entrevistas.

- NE em SP
11. Estudo de grupos de imigrantes. Em 1955 o Sr. Carlo Castaldi iniciou um estudo de imigrantes italianos em São Paulo, estudo êsse que foi interrompido no corrente ano, a fim de que o Sr. Castaldi fôsse a Minas Gerais obter informações sôbre uma seita religiosa de caráter messiânico. Achamos que o Sr. Castaldi deve retomar sua pesquisa em São Paulo, no ponto em que a deixou, e concluí-la. Não julgamos oportuno, todavia, iniciar outros estudos neste campo, por enquanto, desde que o Instituto de Imigração e Colonização já anunciou um plano de importantes pesquisas sôbre minorias étnicas no Brasil.
  12. Migração interna e urbanização. Muitos estudos de natureza quantitativa já tem sido feitos sôbre a migração interna, brasileira (migração das áreas rurais para as grandes cidades, do Nordeste para as áreas agrícolas e industriais do Sul, etc.). Seria recomendável um levantamento dêsses estudos, ao mesmo tempo que sua complementação qualitativa, isto é, tendo em vista não apenas o aspeto estatístico da questão, mas também os aspetos culturais, sociais e econômicos de tal migração. Entre outras técnicas, as de histórias pessoais e de entrevistas poderiam ser aplicadas com êxito, nes

te caso.

13. Áreas culturais ou ecológicas. Tendo em vista que os estudos já iniciados pela CILEME (Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar) sobre os sistemas estaduais de educação, têm procurado basear-se, para melhor compreensão desses sistemas em sua funcionalidade ambiental, no conhecimento das condições ecológicas ou culturais das áreas estaduais (por enquanto de modo ainda semi-impressionista), seria aconselhável que o Centro cooperasse nesses estudos, encarregando um dos seus pesquisadores de estudar cada Estado brasileiro, num esforço para delimitar mais metódica e sistematicamente suas áreas culturais ou ecológicas, cabendo, portanto, desde logo decidir se deve prevalecer o critério ecológico ou o cultural. Julgamos que o ecológico teria a vantagem de levar em consideração outros fatores que também condicionam a educação, além do cultural. Se não pudermos contar com um especialista em ecologia humana, talvez que o projeto pudesse ser confiado a um especialista em geografia humana.

-oOo-

Em linhas gerais, que podem ser ainda mais especificadas e, também, ampliadas ou reduzidas, julgamos que êsses seriam os primeiros projetos mais aconselháveis no setor representado pelo "mapa cultural" que o Centro se propõe realizar.

### III. MAPA EDUCACIONAL

1. Da mesma forma pela qual julgamos necessário um levantamento de estudos já realizados, para o "mapa cultural", recomendamos um levantamento do que já se fez no Brasil no setor de pesquisas educacionais. Depois de 1930, quer em São Paulo e no Distrito Federal, quer em outros Estados, como Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, etc., vários trabalhos experimentais e estudos objetivos foram tentados no campo da educação. Além disso, durante quase todo o período republicano, várias reformas dos sistemas educacionais do país foram pro-

jetadas e muitas delas foram realizadas até certo ponto. Seus autores geralmente publicaram livros e artigos justificando-as. Finalmente, educadores e professores de todos os níveis do ensino têm publicado livros e artigos em revistas especializadas e jornais, bem como a A.B.E., pela publicação dos Anais dos Congressos e Conferências de Educação, que patrocinou, tem realizado levantamentos parciais de opinião especializada sobre os problemas brasileiros de educação.

Seria, pois, um trabalho notável o levantamento de toda essa literatura, sua classificação e estudo, com o objetivo de apurar a filosofia ou as filosofias de educação que têm notado os educadores brasileiros.

2. Os trabalhos parciais que resultassem dessa pesquisa bibliográfica e de sua interpretação poderiam ir sendo publicados na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos do INEP, até que possam constituir um ou mais volumes a serem publicados, sob forma de livro, pelo Centro.
3. A CILEME já iniciou o estudo dos sistemas estaduais de educação, do ensino das matérias do curso secundários, dos estabelecimentos de ensino secundário, dos ensinos primários e normal, dos níveis de conhecimentos e de inteligência dos candidatos ao ingresso nos estabelecimentos de ensino superior, e da literatura recreativa e instrutiva, destinada a crianças e adolescentes. Seria interessante que tais estudos fossem continuados em ritmo cada vez mais acelerado, sem prejuízo da sua profundidade, pela própria Cileme, cabendo ao Centro apenas aqueles que já não pudessem ser continuados pela referida Campanha, como é o caso, por exemplo, dos referentes ao ensino primário e ao ensino normal, que, agora, com a vinda do Prof. J. Roberto Moreira para o Centro, como um de seus coordenadores, talvez já não possam ser continuados na Cileme.
4. A CALDEME (Campanha de Livros Didáticos e Manuais de Ensino) continuaria, por sua vez, os estudos e pesquisas já iniciados, providenciando desde logo a publicação das análises e críticas já realizadas sobre o livro didático existente no Brasil, bem como dos manuais já elaborados, oferecendo-lhe o Centro a cooperação que for possível.

5. Em face das pesquisas e levantamentos bibliográficos, sugeridos neste memorando, desde que nossas condições de espaço e instalação o permitam, seria aconselhável que o Centro de Documentação Pedagógica e seu Serviço Bibliográfico, atualmente funcionando no INEP, passassem para o Centro, *onde* suas funções seriam altamente úteis, porque imediatamente conecta das com nossas atividades.
6. Levantamento do ensino secundário. Em 1953 foi realizado, sob a direção da Prof. Luzia Contardo, um estudo sobre as escolas secundárias do Estado do Rio de Janeiro. Um relatório sobre tal estudo já foi preparado e estudado por nós. Julgamos, entretanto, que os mesmos dados básicos (entrevistas, questionários, etc.), obtidos na pesquisa realizada, podem servir de base para estudos adicionais. Sugerimos, por isso, que esse material seja re-examinado por um pesquisador em sociologia, a fim de se obter mais conclusões, interessantes quer para o "mapa cultural", quer para o educacional. Além disso, o Centro, em cooperação com a CILEME, e sob a direção e orientação do Dr. Jayme Abreu, que se tem preocupado como estudo científico das questões relativas ao ensino médio, poderia estender os mesmos métodos de pesquisa, utilizados pela Prof. Luzia Contardo, a outros Estados.
7. Ensino elementar. Além dos levantamentos estaduais e municipais, cobrindo o financiamento, o controle, o funcionamento, o currículo e o ajustamento da escola primária às necessidades mais sentidas da população brasileira, julgamos que já se pode dar início a pesquisas e estudos de maior profundidade de nesse terreno.
- Como dissemos há pouco, existe já pronta uma série de estudos de comunidades brasileiras. Tais estudos contêm alguma informação relativa ao processo educacional quer na família, quer na escola primária, e também relativa a esta como instituição. Entretanto, esses estudos não <sup>dão ênfase</sup> ~~ênfataz~~ suficientemente tanto p processo educacional como a instituição escolar. Recomendamos, por isso, que um pesquisador no campo da educação estude cuidadosamente um grupo selecionado de tais estudos de comunidade. Então, depois de conhecer suficientemente a sociedade em questão e tudo quanto o antropólogo tenha relatado sobre a educação e a escola, em cada comunidade, retornasse às mesmas para estudar estes aspectos especializa

dos da cultura local. Se êsse estudo acompanhar os novos "surveys" culturais que se fizerem sôbre comunidades, de modo a preencher as lacunas dos já feitos no que se poderia considerar um quadro geral das variações regionais e locais da cultura brasileira, teremos também um quadro geral das variações regionais e locais da educação e da instituição escolar no Brasil.

8. Ensino normal e formação de professores primários. Embora nos seus trabalhos sôbre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina e no que está escrevendo sôbre Pernambuco, o Prof. J. Roberto Moreira tenha abordado, em alguns aspetos, a questão da formação do professor primário, julgamos que o assunto deve merecer um projeto especial de pesquisa das condições atuais de formação do professor primário no Brasil, bem como um estudo dos meios mais <sup>suscetíveis</sup> ~~possíveis~~ de corrigir as falhas já sentidas ou que vierem a ser sentidas pela pesquisa nesse importante setor de ensino especializado. Para tal, como passo prévio, julgamos interessante um estudo comparativo da bibliografia existente sôbre o ensino normal nos principais países do mundo, bem como das pesquisas que, nesse campo, têm sido realizadas.
9. Escola Guatemala. A experiência educacional que o Centro ~~já~~ iniciou na Escola Guatemala, sob a direção e orientação da Profa. Lúcia Marques Pinheiro, pode não apenas ser uma experiência de novas práticas de ensino, mas ainda permitir estudos experimentais sôbre as condições sociais da escola, bem como, pela observação do comportamento docente e por entrevistas ou relatórios pessoais, tendo em vista os professores estagiários que procedem dos Estados, servir como processo complementar para os estudos sôbre o problema da formação do professor primário.

-000-

Em linhas gerais são êsses os projetos que, inicialmente, poderá o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais atacar, tendo em vista o "mapa educacional" do Brasil. Evidentemente, sobram ainda diversos setores a atacar, mas o que se tem em vista neste memorando são apenas as possibilidades atuais do Centro, bem como a necessidade de iniciar a sua organização e

seus trabalhos com um número pequeno de projetos, de modo a não se atrapalhar sua funcionalidade com um programa demasiadamente amplo, de difícil coordenação e controle.

Por outro lado, pelos diversos itens deste memorando se verifica a preocupação de obter o entrosamento e a coordenação dos diversos setores do INEP, evitando-se a dispersão e a duplicidade de serviços.

Rio, 2 de agosto de 1955.

/YS.

REALIZAÇÃO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS.  
DE JANEIRO A JUNHO DE 1956.

De janeiro a junho de 1956, o C.B.P.E. atacou o estudo dos seguintes problemas, cujo equacionamento é de suma importância para o planejamento das atividades educacionais no País:

1. Estudos de educação e mobilidade social em São Paulo, procurando conhecer as influências recíprocas entre a educação e a mobilidade social em São Paulo, tentando determinar, tão claramente quanto possível, o tipo e o grau de associação entre essas duas variáveis. A amostra estudada foi recolhida da lista de 6.000 mil candidatos inscritos, em 1955, nas diferentes escolas superiores que compõem a Universidade de São Paulo. Mais especificamente o projeto se ocupa de fenômenos tais como - o "status" social de origem dos universitários paulistas, as fontes e os critérios de recrutamento e peneiramento para as várias profissões, as tendências de mobilidade social que estão em processo, analisadas através do estudo da história ocupacional de duas ou três gerações, com que são colhidas informações, igualmente pertinentes para diagnosticar as tendências da mobilidade intergeracional. Uma das etapas do estudo é dedicada à determinação de uma escala social de prestígio das ocupações e outra à determinação de atitudes e expectativas dos universitários em relação às suas próprias perspectivas profissionais no mercado de trabalho em particular e na sociedade em geral.

A amostra compreende aproximadamente 2.500 universitários.

Esta pesquisa está sendo dirigida pelo Dr. Bertram Hutchinson, sociólogo britânico, integrante da equipe de especialistas visitantes que, mediante convênio, a UNESCO mantém junto ao corpo técnico do C.B.P.E. para realizar estudos e pesquisas. Com ele colabora uma equipe de cientistas sociais e estudantes de ciências sociais de

São Paulo. A apuração mecânica dos resultados, pelo sistema Hollerith, está a cargo do Dr. Otávio da Costa Eduardo, professor da Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Das conclusões deste estudo, que já está em sua fase final, resultarão outras pesquisas de aprofundamento dentro do mesmo campo das relações entre a educação e a mobilidade social.

2. Escola Experimental nº 1 - Com o objetivo de manter uma escola-laboratório para nela desenvolver suas atividades de pesquisa sobre problemas de organização do ensino e o estudo dos métodos e processos pedagógicos no terreno do ensino primário, o Diretor do I.N.E.P., de acordo com a Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, estabeleceu, na Escola Guatemala, a Escola Experimental nº 1, que hoje serve ao C.B.P.E. como campo de aplicação de suas investigações de psicologia aplicada à educação, experimentação de métodos pedagógicos e programa de aperfeiçoamento do magistério primário, quer do próprio Distrito Federal, quer de bolsistas de todo o país. Esse projeto, por sua natureza, exige continuidade e se desdobra em fases sucessivas de aplicação. Presentemente, além do programa de aperfeiçoamento do magistério em exercício na Escola Guatemala e de bolsistas dos Estados, tem a Escola Experimental nº 1 o seguinte programa de trabalho em andamento: a) bases para o aperfeiçoamento do professor primário; b) interesses das crianças em idade escolar; c) programas atuais do ensino primário; d) seriação escolar; e) formação e apreciação de atitudes na Escola Primária; f) meios de diagnósticos das dificuldades dos alunos; g) métodos e recursos mais adequados de educação primária; h) medida do rendimento da educação primária em seus vários aspectos, recursos para atender à criança com dificuldades especiais ou em condições de atraso escolar; i) programa de aperfeiçoamento de especialista em Educação dos Estados e Territórios Federais.

A equipe técnica que funciona na Escola Experimental nº 1 está sob a direção da Profª Lúcia Marques Pinheiro, licenciado em Pedagogia pela Universidade do Bra-

sil, que também coordena os trabalhos da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do C.B.P.E.

3. Relações de raças no Brasil Meridional - Quando se realizaram no Brasil, por iniciativa e sob o patrocínio da UNESCO, entre 1950 e 1953, as pesquisas sobre relações de raças, ficaram algumas áreas fora do programa daquelas pesquisas. Entre elas se destaca o Brasil meridional, onde, pela presença de núcleos coloniais estrangeiros, o padrão de relações inter-étnicas apresenta peculiaridades marcantes. Foram êsses os motivos que levaram o C.B.P.E. a iniciar uma pesquisa sobre o assunto, objetivando inclusive, sobre os seus resultados basear a análise das possibilidades de intervenção nos processos de ajustamento ou desajustamento racial que ali têm lugar. O responsável por êste projeto é o Dr. Florestan Fernandes, professor da Cadeira de Sociologia I, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, que dirige uma equipe formada por seus assistentes.

4. Práticas escolares nas escolas primárias de Santa Catarina - Êste estudo, iniciado ainda em 1955, estêve a cargo do Prof. Orlando Ferreira de Melo, professor de Didática e Prática Pedagógica da Escola Normal "Pedro II", de Blumenau, que dirigiu uma equipe de pesquisadores associados, composta de alunos-mestres que concluíam o curso normal, naquela escola, em 1955. No prazo previsto foi encerrada a coleta de dados e elaborada uma primeira análise dos resultados da pesquisa, que já foi discutida e está em via de publicação.

5. Situação educacional em Pernambuco - Na série de publicações já divulgadas sobre a situação educacional em diferentes Estados - que hoje integram o plano de trabalho da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do C.B.P.E. - está sendo realizado, presentemente, um estudo sobre a educação em Pernambuco, a cargo do Prof. J. Roberto Moreira, Licenciado em Filosofia, Bacharel em Pedagogia, Técnico de Educação do M.E.C. e Diretor de Programas

do C.B.P.E. O referido estudo, iniciado em 1955 e interrompido pela viagem de estudos que o Prof. J. Roberto Moreira realizou aos Estados Unidos, tem, como os demais da mesma série, o objetivo de realizar um levantamento da situação educacional pernambucana em todos os seus aspectos básicos, apreciando-a em suas relações com as condições econômico-sociais e culturais de Pernambuco. Problemas relativos à evolução histórica da educação em Pernambuco, à escola elementar e à formação do professor primário, à educação secundária, à educação superior, ao enquadramento administrativo do sistema educacional do Estado serão analisados e interpretados, terminando o estudo por conclusões normativas sobre os problemas abordados. À série, já divulgada, de levantamentos regionais sobre a situação educacional de Santa Catarina, do Ceará, do Estado do Rio, do Paraná e do Rio Grande do Sul, será acrescentada ainda em 1956 mais esta monografia sobre Pernambuco, já estando planejados levantamentos semelhantes para outras Unidades federadas.

6. Situação educacional na Bahia e em São Paulo - Na mesma série de pesquisas educacionais atrás referida, incluem-se os estudos em andamento sobre os Estados da Bahia e de São Paulo, inquéritos que estão sendo dirigidos, ambos, pelo Dr. Jayme Abreu, especialista em educação, inspetor federal de ensino e autor do estudo sobre o Estado do Rio. No estudo sobre a Bahia, para a coleta de dados, especialmente no que se refere à parte histórica do estudo, conta o Dr. Jayme Abreu com a colaboração do Licenciado Luís Henrique Dias Tavares, assistente da cadeira de História do Colégio Estadual. No estudo sobre São Paulo, na parte referente às áreas culturais do Estado, tem êle a colaboração do Prof. Juarez Lopes, da Escola de Sociologia e Política, e de outros especialistas daquele Estado, como o Prof. Carlos Correia Mascaro, Assistente da cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

7. Relações entre o processo de socialização e a estrutura da comunidade, em Itapetininga, São Paulo - No Município de Itapetininga, Estado de São Paulo,

o C.B.P.E. está realizando pesquisa sôbre as relações entre a educação, especialmente o processo de socialização, e a estrutura da comunidade local, sob a direção do Dr. Oraci Nogueira, professor da Escola de Sociologia e Política e Técnico de Administração do Instituto de Administração da Universidade de São Paulo.

O Dr. Oraci Nogueira, de há muito, vem realizando estudos no Município de Itapetininga, cujos resultados tem divulgado em artigos, teses e monografias, sendo que a mais desenvolvida foi a referente às relações de raças, que elaborou para a UNESCO e que recentemente foi divulgada pela revista "Anhembi", juntamente com os relatórios dos Professôres Roger Bastide e Florestan Fernandes. Seu conhecimento da sociedade local será utilizado na presente pesquisa, que se prolongará por um ano, durante o qual o pesquisador deverá realizar em Itapetininga estudos de aprofundamento dirigidos no sentido de analisar o processo de socialização na comunidade.

8. Indicações sôbre o processo educativo, fornecidas pelos estudos de comunidade - Um dos primeiros estudos realizados pelo C.B.P.E. teve por objetivo fazer uma análise dos estudos de comunidades já realizados no Brasil a fim de avaliar a medida em que tais estudos contribuíram, ou poderiam ter contribuído, para a compreensão do processo educativo, formal ou informal, que se desenrolava nas comunidades estudadas. Tal investigação esteve a cargo da Srta. Josildeth Gomes, Licenciada pela Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia e antiga aluna da Escola de Sociologia e Política de São Paulo e da Universidade de Columbia, Estados Unidos. A investigação está concluída e seu relatório, já apresentado ao C.B.P.E., está em via de publicação.

9. Estudo sôbre uma escola primária e suas relações com seu bairro e vizinhança - O presente estudo, iniciado em fevereiro de 1956, está a cargo do Dr. Andrew Pearse, cientista social britânico, especialista visitante e integrante do quadro de pesquisadores que, medi-

ante convênio, a UNESCO mantém no corpo técnico do C.B.P.E. Conta o projeto com a cooperação da Licenciada Josildeth Gomes, que, juntamente com o Dr. Pearse, dirige uma equipe de pesquisa, dedicada ao estudo das relações existentes entre uma escola primária localizada num bairro residencial no Distrito Federal e o bairro a cuja população infantil ela serve. Desde a distribuição especial das residências dos alunos, as relações entre estes, os professores e as famílias dos alunos - até a integração da escola na vida da comunidade vicinal e os valores, atitudes e opiniões dos grupos envolvidos neste contexto, serão objeto de cuidadosa análise. Para a realização desta pesquisa a equipe tem contado com a máxima cooperação das autoridades educacionais do Distrito Federal. A equipe já se instalou no próprio bairro em que o estudo está sendo procedido.

#### 10. Situação educacional em Sergipe -

Ainda na série de inquéritos e levantamentos sobre a situação educacional dos Estados, já teve início, em fevereiro último, o que se refere ao Estado de Sergipe, e que está a cargo do Prof. José Antônio Nunes Mendonça, professor de Pedagogia da Escola Normal de Aracajú. O roteiro deste inquérito segue as principais linhas dos anteriores, estudo da escola, do magistério, do escolar, da organização administrativa da educação - desfechando em conclusões práticas sobre a situação educacional do Estado.

#### 11. Levantamento das instituições e pessoas dedicadas a pesquisas educacionais no Brasil - O presente inquérito está sendo realizado com o objetivo de organizar um cadastro, o mais completo que possível, das instituições e do pessoal dedicado a pesquisas educacionais em nosso país, bem como da obra que realizaram. Pesquisadores individuais, professores, candidatos ao doutoramento, técnicos de educação, assim como instituições públicas ou privadas, universitárias, técnicas, profissionais ou de qualquer outra natureza que estejam dedicadas ou que se tenham dedicado a pesquisas direta ou indiretamente relacionadas a pro

blemas educacionais, - constituirão o universo da pesquisa. Foi preparado um roteiro mediante o qual estão sendo obtidas informações sobre os estudos feitos ou em andamento. Esse material, devidamente criticado e classificado, constituirá fonte segura de informações sobre o que já se fez ou se está fazendo no país com referência a pesquisas educacionais. A execução do presente inquérito está sob a responsabilidade da Sra. Dinah Souza Campos de Holanda, Técnico de Educação do M.E.C., já se achando em fase adiantada de realização.

12. Estratificação social no Brasil - O presente projeto visa a apresentar o quadro geral do problema da estratificação social no Brasil, acompanhando-o de um levantamento bibliográfico o mais completo que possível sobre o assunto. Está concluído o levantamento dos trabalhos publicados sobre a estratificação social no Brasil, em diferentes épocas, compreendendo mais de 500 títulos devidamente classificados. Este levantamento bibliográfico, precedido de uma introdução metodológica, é objeto de uma próxima publicação do C.B.P.E., a aparecer ainda neste ano. O presente levantamento está a cargo do Prof. L. A. Costa Pinto e do Licenciado e Economista Waldemiro Bazzanella, seu assistente.

13. Estudo sôbre as profissões de nível superior no Brasil - Este trabalho tem por objetivo analisar profundamente as alterações internas que estão em processo no grupo e na vida dos chamados "trabalhadores intelectuais" e também conhecer o que diz respeito às mudanças de posição desse grupo na sociedade, quer na escala econômica, quer na escala social, inclusive as mudanças de valores e de atitudes que estão ocorrendo na sociedade brasileira em relação aos profissionais de nível superior. Além de uma breve colocação histórica do problema e de uma elaboração de dados numéricos referentes ao volume dessas categorias profissionais, a pesquisa se dedica, especialmente, a estudos de casos sôbre as principais profissões de nível superior, seus problemas como ocupação e como classe, seu "status" e mudança de "status" em relação a outras ocupações, organizações profissionais, nível de vida, etc. .

14. Estudo sôbre o trabalho do menor no Brasil - O problema do trabalhador menor reveste-se de excepcional importância numa sociedade e numa economia em processo de rápida industrialização, especialmente quando a pirâmide de idades da população se caracteriza pela alta concentração nas baixas idades. Sôbre o assunto a legislação educacional e a legislação social, no Brasil, não estão devidamente sincronizadas nas normas e princípios que adotam e prescrevem. Assim é que a escola primária de 4 anos ocupa o menor de 7 a 10 anos - e a legislação social proíbe o emprêgo de menores de 14 anos, donde resultam quatro anos vazios dos quais a legislação formalmente não toma conhecimento. Quer do ponto de vista econômico e sociológico, quer do ponto de vista educacional - o problema do trabalho do menor, no Brasil, é de evidente relevância.

Não seria possível a um só especialista estudá-lo tal como ocorre nas atividades urbanas e nas atividades rurais. De fato, os dois aspectos justificam, cada um, tratamento à parte. É o que está fazendo o C.B.P.E. atribuindo o estudo do problema em atividades urbanas - ao Dr. Robert N. Dannemann, Economista e Técnico do Departamento Nacional do SENAC, especializado, em Londres, em problemas de aprendizagem profissional; e o estudo do problema em atividades rurais - ao Dr. Clóvis Caldeira, sociólogo.

go e economista, Técnico do I.B.G.E. e da Comissão Nacional de Política Agrária, especializado em problemas rurais.

15. Estudo sobre o desenvolvimento econômico e as transformações da estrutura ocupacional do Brasil - O presente estudo visa a analisar o impacto do desenvolvimento econômico sobre a estrutura profissional. É óbvio que a eficiência de um sistema educacional, entre outras formas, deve ser avaliada por sua capacidade de formar os elementos ou quadros exigidos pela estrutura econômica em desenvolvimento. Uma pesquisa sobre o problema, no Brasil, não se pode limitar à pura manipulação dos dados estatísticos colhidos em fontes censitárias, devendo buscar diretamente, em grandes empresas e em outras fontes, as informações pertinentes sobre novas ocupações que estão em surgimento e os problemas de suprimento de mão-de-obra com que defrontam. Os serviços públicos de tipo industrial são igualmente cobertos pela investigação. A determinação de "deficits" de mão-de-obra e de quadros profissionais para essas novas ocupações é uma das preocupações básicas do estudo, que tem âmbito nacional. Dirige esta pesquisa o Dr. João Jochman, Técnico do I.B.G.E. e do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, diplomado em estatística pela Universidade de Berlim.

16. Estudo básico para a delimitação das regiões culturais do Brasil - Esta pesquisa tem por objetivo estudar as principais formas adaptativas do homem brasileiro - relações dos homens com as coisas - com base nas quais se definiram os principais tipos de sociedades regionais no Brasil - relações dos homens entre si. Partindo da formação histórica, o estudo se detém na análise e caracterização dos principais estilos e fisionomias regionais que se encontram no Brasil e se definiram em torno de instituições básicas: os engenhos de açúcar, os currais, os sítios extrativos vegetais, as estâncias do Sul, as fazendas de café, os núcleos extrativos minerais, etc. Os grandes círculos traçados ao redor dessas formas básicas de atividade humana delimitam as primeiras lindes das chamadas regiões culturais brasileiras. A parte final do estudo dedica-se à análise das alterações sofridas por esse padrão tradicional em consequência do surto urbano, do desenvolvimento econômico nacional, da interdependência

regional, da rede nacional de transportes e das transformações sociais recentes.

Este estudo está sendo realizado pelo Dr. Manuel Diégues Jr., professor de Etnologia na Universidade Católica, Técnico do I.B.G.E. e da Comissão de Política Agrária, especializado em problemas de sociologia regional.

17. Organização de um livro-fonte sobre a civilização brasileira - Este projeto destina-se a organizar, para que tenha a mais larga circulação, especialmente entre o magistério nacional, - uma antologia de textos, criteriosamente selecionados, de pensadores e analistas da realidade brasileira que, nos últimos 100 anos, escreveram sobre os problemas básicos da nacionalidade. A obra pretende ser um livro-fonte que sirva de guia de estudo para professores e, ao mesmo tempo, para um público maior, interessado em encontrar pontos de partida seguros para também pensar sobre os problemas brasileiros. O livro tem do seu organizador uma introdução metodológica, onde é exposto o critério adotado, e indicações sobre formas de emprego do livro em trabalhos de classe, debates, seminários de estudo, etc. De cada autor o organizador faz sucinta apresentação biobibliográfica.

Este projeto está a cargo do Dr. Djacir Menezes, professor da Universidade do Brasil.

18. Estudo geral do pensamento e da orientação da Administração Educacional no Brasil - O estudo em vista, cujo projeto se acha em fase de formulação, tem por principal objetivo o levantamento da filosofia educacional realmente operante no Brasil, nos dias contemporâneos. Confiado ao Prof. Erasmo Pilo-to, que tem sido um líder educacional no Estado do Paraná, onde foi professor e diretor de escolas normais e Secretário de Educação e Cultura, e ao Prof. J. Roberto Moreira, os quais, com uma equipe de professores e técnicos de educação, pretendem, para o fim considerado, entre outras coisas, fazer o estudo da perda de estrutura e de funções, por parte da escola primária e das escolas de formação do magistério primário, bem como de outros fatos, como a crescente pressão popular por oportunidades educativas que, ao que parece, tem levado à progressiva improvisação de institui

ções escolares e ao não planejamento econômico e financeiro relativo às realizações educacionais. Merecerão ainda especial atenção dos pesquisadores o estudo das condições e conseqüências da centralização administrativa do ensino, o estudo do efeito negativo ou positivo das chamadas campanhas educativas no campo da educação de adultos, da educação rural e do chamado bem-estar social.

Quer-se, assim, compreender que idéias orientam as realizações educacionais, pelo conhecimento das condições e dos efeitos destas realizações.

19. História da Educação do Brasil Contemporâneo. A cargo do Dr. Guy de Holanda, técnico de educação do M.E.C., até há pouco em missão cultural do Governo Brasileiro na República do Paraguai e especialista em estudos históricos, será feito um levantamento histórico das ideologias educacionais no Brasil contemporâneo (1920-1955) e das transformações que elas determinaram ou das relações entre elas e as reformas e tentativas de reforma da educação, durante tal período.

20. Biblioteca do C.B.P.E. - Como é óbvio, a Biblioteca do C.B.P.E. ainda está em fase de organização, Por isso, os problemas de instalação material na sede provisória têm tido inevitável preeminência. Ao lado da instalação, e na medida em que ela tem permitido, é que tem sido dado andamento ao serviço rotineiro de aquisição, recebimento, preparo, classificação e catalogação de livros, bem como ao atendimento de consultas do corpo técnico da Instituição.

Em total, a Biblioteca, em sua curta existência, adquiriu aproximadamente 5.000 volumes, achando-se registrados, classificados e catalogados cerca de 4.000. Dentre as obras que enriquecem nosso patrimônio bibliográfico, podemos citar, pelo seu alto valor, as coleções completas das obras de interesse para a educação e as ciências sociais das seguintes editoras: "Presses Universitaires de France" e "Fondo de Cultura Económica".

Escusado é dizer que, além dos livros, as revistas e outras publicações periódicas têm grande significação para um centro de pesquisas como é o nosso. Esse setor está também sen-

do atendido, na medida do possível, não só mediante a assinatura de revistas nacionais e estrangeiras, mas também pela aquisição de coleções completas de números atrasados das principais entre elas.

21. Boletim do C.B.P.E. - O primeiro número do Boletim do C.B.P.E. - Educação e Ciências Sociais - já foi publicado e distribuído, estando já em via de publicação o número 2.

22. Serviço de Documentação - Mantém ainda o Centro um Serviço de Documentação que conta com um grande acervo de documentos referentes à educação em todo o território do Brasil.

23. Outros trabalhos - Além desses trabalhos já executados e em execução, o C.B.P.E. aprontou mais 15 outros levantamentos e estudos parciais, propostos em face de pedidos de informação sobre o Brasil por organizações estrangeiras, em face de questões e problemas imediatos do Ministério da Educação e Cultura e das administrações estaduais e municipais. São relatórios descritivos da situação educacional brasileira, análises estatísticas e críticas, ou, então, planos para resolver situações regionais ou problemas enfrentados pelo M.E.C.